

► RESUMO

Com o intuito de ajudar o Banco Alimentar será criada uma plataforma web / App móvel de modo a facilitar gestão da logística dos voluntários do Banco Alimentar tanto em termos de horários como de perfis. O processo de desenvolvimento da aplicação será orientado pelo modelo em cascata, onde serão seguidas as 6 etapas do modelo. Esta aplicação vem diminuir o esforço e controlar os registos da logística por parte do Banco Alimentar dando ao mesmo uma capacidade de tomar decisões com base dos horários de todos os voluntários e de igual modo facilitar o gestão do seu tempo.

► PALAVRAS-CHAVE

Banco Alimentar. Voluntários. Horários. Distribuição. Manutenção de Perfil.

► INTRODUÇÃO

Os Bancos Alimentares são Instituições Particulares de Solidariedade Social que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas.

A ação dos Bancos Alimentares assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato.

Os Bancos Alimentares em atividade recolhem e distribuem várias dezenas de milhares de toneladas de produtos e apoiam ao longo de todo o ano, a ação de instituições em Portugal. Por sua vez, estas distribuem refeições confeccionadas e cabazes de alimentos a pessoas comprovadamente carenciadas, abrangendo já a distribuição total mais de 390.000 pessoas.

A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome coordena esta ação, anima a rede disponibilizando informação e meios materiais, representa os Bancos Alimentares Contra a Fome junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais e efetua, a nível nacional, a repartição de algumas dádivas, criando uma vasta cadeia de solidariedade.

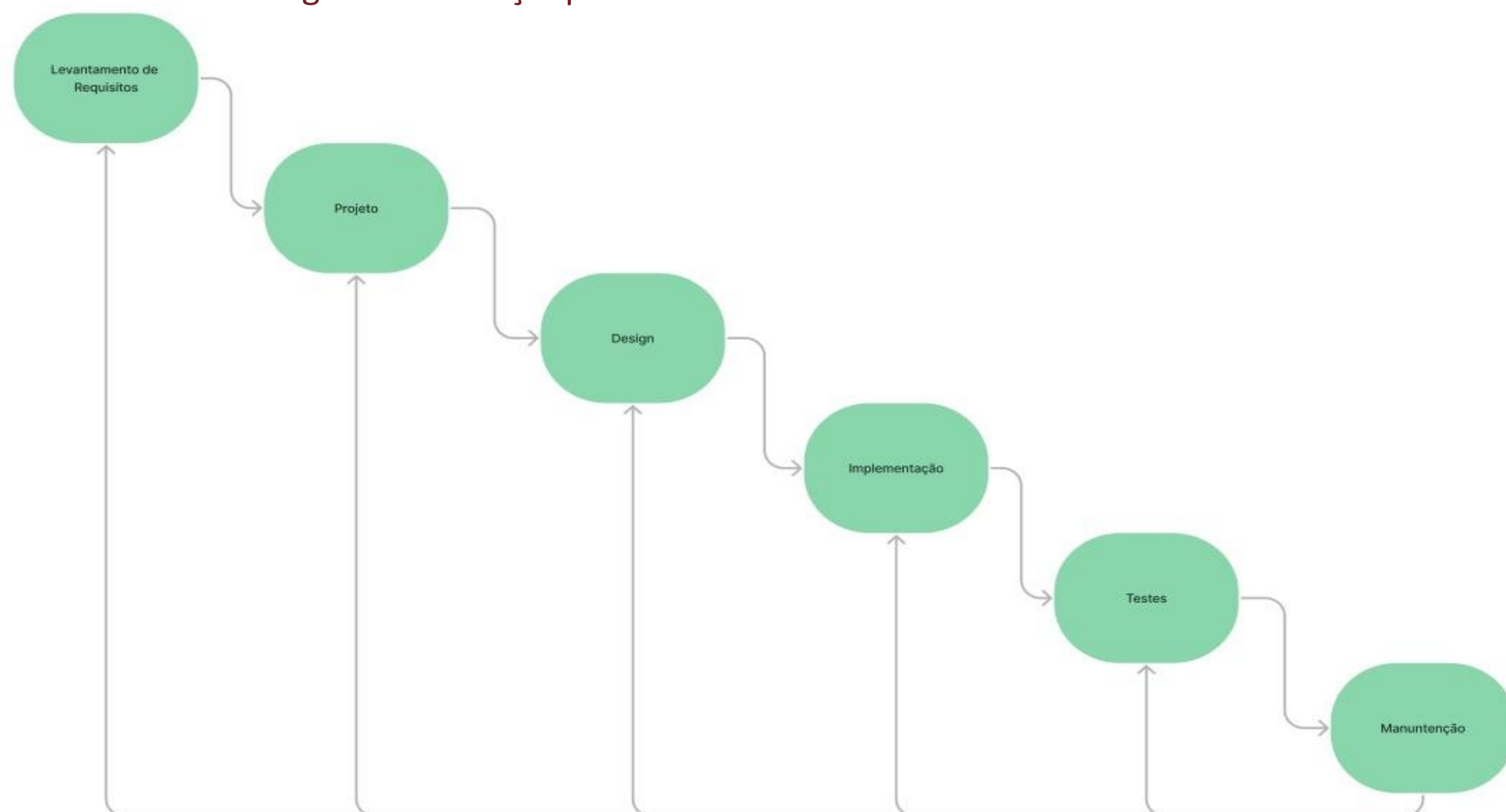
Os Bancos Alimentares possuem uma organização logística profissional para:

- a recolha e o encaminhamento de produtos alimentares;
- a sua triagem e armazenagem;
- o controlo de qualidade;
- rede de frio;

► METODOLOGIA

O processo de desenvolvimento da aplicação será orientado pelo modelo em cascata, onde iremos seguir estas 6 etapas que estão na figura seguinte.

Em termos de etapas começamos pelo levantamento de requisitos com o Banco Alimentar para entender quais as funcionalidades a implementar, depois na etapa do projeto criamos uma organização pessoal para cada tarefa a ser feita, depois na etapa de design fazemos um esboço de como achamos que a aplicação deve ficar, depois na etapa de implementação iremos codificar o software de acordo com as especificações do projeto, depois na etapa de testes iremos fazer testes para verificar se tudo está correto com o código e por fim na etapa de manutenção iremos verificar se existe alguma mudança que deva ser efetuada.



► BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

FDA, "Federação de Bancos Alimentares" [Online]. Disponível em: <https://www.bancoalimentar.pt/quem-somos/>

SOMMERVILLE, I. Software Engineering 9th Editions.

► OBJETIVOS

Criação de uma plataforma web / App móvel para gerir os voluntários do Banco Alimentar.

Este projeto foi solicitado pela direção (protocolo) do Banco Alimentar do Porto, estando disponíveis para apoiar na análise.

Alguns requisitos:

Manutenção do Perfil de Voluntario

Gestão de Escala de Armazém

Registo Diário da Presença dos

Voluntários

► CONCLUSÃO

A aplicação proposta será desenvolvida com o objetivo de criar uma plataforma de gestão do processo de voluntariado, ou seja, um sistema que permita a manutenção do perfil do voluntario, do registo de diário de presenças bem como a escala de horários.

Toda a informação está disponível ao Gestor de Voluntários, para, que atempadamente o possa ajudar a tomar decisões, assim como, na elaboração de um relatório para a direção do Banco Alimentar.

Esperamos que seja uma contribuição que possa ajudar os voluntários do Banco Alimentar do Porto, na primeira fase, a desenvolver de uma forma ainda mais eficaz a sua nobre missão. É objetivo nosso levar a plataforma para todos os Bancos alimentares do País.

